



INAPA – INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, SA

(Sociedade aberta)

Sede: Rua do Salitre, 142, 1269 – 064 Lisboa

Capital Social: 150 000 000 Euros

Matrícula n.º 500 137 994 (anteriormente n.º 36 338) da

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Pessoa Colectiva n.º 500 137 994

Resultados Líquidos melhoram 9,8 milhões de euros

EBIT cresce 26,1%

Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2008 tem sido marcado por uma conjuntura económico-financeira francamente desfavorável. À subida significativa das taxas de juro e do preço do petróleo, que atingiram máximos no 2º semestre deste ano, seguiu-se já em Setembro uma crise financeira global sem precedentes.

As dificuldades patentes em algumas instituições financeiras, a nacionalização total ou parcial de alguns dos maiores bancos mundiais, a falta de liquidez verificada, a par da queda dos mercados de capitais, arrastando as bolsas para percas a rondar os 50% criando uma volatilidade nunca antes verificada, conduziram as economias para uma crise de confiança de dimensão extraordinária.

Este enquadramento gerado no centro do sistema financeiro internacional, já teve, e irá ampliar o seu impacto na chamada economia real, e nas empresas em particular.

A subida das taxas de juro, o aumento do preço dos combustíveis ocorrido na primeira metade do ano, a queda dos índices de confiança da generalidade dos consumidores europeus e a redução do crescimento económico são já visíveis.

Desempenho Operacional

Este contexto, obrigou a Inapa a reformular as suas políticas comercial e financeira de forma a garantir o cumprimento das metas traçadas no Plano Estratégico Inapa 2010 .

Como resultado da resposta aos novos desafios as vendas aumentaram 0,4% para os 784,7 milhões de euros, pese embora a redução do volume de papel distribuído em 4,4% para as 732,4 mil toneladas.

Para este desempenho das vendas contribuíram positivamente três factores:

- O aumento das vendas de armazém em 1,4 p.p situando-se nos 50,7% das vendas;
- O aumento do preço médio de vendas em 2,4%, fruto não só do aumento da venda de armazém, mas também pela melhoria do mix de vendas;
- O aumento de 131% das vendas de outros produtos, que atingiram os 33,7 milhões de euros em 2008.

Esta evolução assume particular relevância pelo seu enquadramento no âmbito do Plano Estratégico nomeadamente no que se refere aos objectivos de aumento da rentabilidade comercial (mix de vendas e aumento das vendas de armazém), e diversificação para outras áreas de negócio complementares (aumento das vendas de outros produtos).

A Margem Bruta cresceu 0,4% para 129,7 milhões de euros .

Em resultado da subida do preço dos combustíveis, e pese embora as optimizações introduzidas ao nível logístico, os custos de distribuição aumentaram 8% por tonelada transportada, situando-se nos 35 milhões de euros.

O forte enfoque colocado na eficiência operacional permitiu uma redução de 2,2% ao nível dos custos operacionais (incluindo provisões), que se fixaram nos 123,1 milhões de euros. Para esta redução contribuíram os custos com pessoal, que se reduziram 2,7 % situando-se nos 57,4 milhões de euros.

O EBITDA recorrente cresceu 20,7 % fixando-se nos 29,1 milhões de euros, o que corresponde a uma margem face a vendas de 3,7% mais 0,6 p.p. que em idêntico período de 2007.

Como reflexo das melhorias operacionais verificadas, a par da menor expressão dos custos não recorrentes, os Resultados Operacionais (EBIT) melhoraram 26,1% para os 24,2 milhões de euros, uma melhoria reflectida na margem face a vendas que passou dos 2,5% para os 3,1% (+0,6 p.p.).

A função financeira pese embora o aumentou substancial das taxas Euribor, que no caso da Euribor a 3 meses aumentou em média 0,6 p.p, reduziu-se 3,3 milhões de euros para 23,4 milhões de euros.

Para esta evolução contribuiu a redução da dívida remunerada líquida que a 30 de Setembro se cifrava nos 313,8 milhões de euros (-132 milhões de euros), resultado do aumento de capital realizado no final de 2007, e pela redução dos capitais circulantes.

Os capitais circulantes reduziram-se para os 215,6 milhões de euros (20,6% das vendas), com o bom desempenho dos stocks de mercadorias, que passaram dos 78,8 milhões de euros em 2007 para os 72,8 milhões de euros em 2008 (- 13 dias), e clientes que se reduziram 10,5 milhões de euros.

O Resultado Líquido do exercício evidenciou uma melhoria de 9,8 milhões de euros, tendo-se situado nos 0,5 milhões de euros, o que espelha a melhoria do desempenho operacional, e uma melhor política de gestão dos capitais empregues.

Perspectivas Futuras

As perspectivas macroeconómicas consubstanciadas num possível período de recessão num conjunto alargado de economias europeias, representa um desafio adicional para a Inapa.

As baixas taxas de crescimento que se perspectivam, as restrições ao crédito, o provável aumento do desemprego, a desconfiança em torno do sector financeiro, associada a uma redução do investimento e do consumo, traçam uma difícil conjuntura de curto prazo.

A Inapa, está a desenvolver os mecanismos, as políticas e as acções necessárias, ao cumprimento dos compromissos apresentados no Plano Estratégico Inapa 2010.

Lisboa 28 de Outubro de 2008

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)

(Modelo aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: INAPA - INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, SA			
Sede: Rua do Salitre, 142		NIPC:	500 137 994
Período de referência:		Início:	01-01-2008
1º Trimestre	3º Trimestre	5º Trimestre⁽¹⁾	Fim: 30-09-2008

Rubricas do Balanço (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
<i>Imobilizado (líquido)</i>						
Imobilizações Incorpóreas	2.503,3	27,7	8937,2%			
Imobilizações Corpóreas	190,4	707,8	-73,1%			
Investimentos Financeiros	252.795,3	263.636,1	-4,1%			
<i>Dívidas de Terceiros (líquido)</i>						
Médio e Longo Prazo	44.893,2	45.730,9	-1,8%			
Curto Prazo	37.770,7	26.451,9	42,8%			
CAPITAL PRÓPRIO						
<i>Capital Social</i>	150.000,0	27.237,0	450,7%			
Nº. acções ordinárias	150.000.000	27.237.013	450,7%			
Nº. acções de outra natureza						
<i>Acções Próprias</i>						
Nº. acções com voto (Dto de voto inibido)						
Nº. acções sem voto						
<i>Interesses Minoritários</i>						
PASSIVO						
<i>Provisões para Riscos e Encargos</i>						
<i>Dívidas a Terceiros</i>						
Dívidas a Médio e Longo Prazo	62.967,4	175.265,2	-64,1%			
Dívidas a Curto Prazo	139.717,8	145.261,6	-3,8%			
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	354.750,9	350.601,0	1,2%			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	150.206,8	28.784,2	421,8%			
TOTAL DO PASSIVO	204.544,1	321.816,7	-36,4%			

As contas consolidadas são apresentadas em mapas anexos de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro IFRS

Rubricas da Demonstração de Resultados (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços	3.065,6	3.213,2	-4,6%			
Variação da Produção						
CMVMC e dos Serviços Prestados						
Resultados Brutos	3.065,6	3.213,2	-4,6%			
Resultados Operacionais	5.847,3	6.604,0	-11,5%			
Resultados Financeiros (líquido)	-7.283,0	-16.036,2	-54,6%			
Resultados Correntes	-1.435,7	-9.432,2	-84,8%			
Resultados Extraordinários	695,3	-329,2	-311,2%			
Imposto sobre o Rendimento ⁽²⁾	-394,0	-413,0	-4,6%			
Interesses Minoritários	-	-	-			
Resultado Líquido do Trimestre	-346,4	-9.348,5	-96,3%			
Resultado Líquido do Trimestre por acção	0,0	0,0	641,1%			
Autofinanciamento ⁽³⁾	485,2	-9.008,9	-105,4%			

As contas consolidadas são apresentadas em mapas anexos de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro IFRS

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de Imposto Sobre o Rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA (Não Auditada)

Empresa:	INAPA - INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, SA		
Sede:	Rua do Salitre, 142	1269-064 LISBOA	NIPC: 500 137 994
Período de referência:	<input type="checkbox"/> 1º Trimestre <input type="checkbox"/> 3º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/> 5º Trimestre ⁽¹⁾		Início: 01-01-2008
			Fim: 30-09-2008

Rubricas do Balanço (Valores em Milhares de Euros)	Consolidada		
	30-Set-08 IFRS	31-Dez-07 IFRS	Var. (%)
ACTIVO			
Não corrente	408.417	407.440	24%
Activos intangíveis	106.458	106.792	-0,3%
Activos fixos tangíveis	104.988	109.995	-4,6%
Diferenças de consolidação	135.816	131.127	3,6%
Investimentos	15.361	15.498	-0,9%
Outros activos não correntes	45.794	44.028	4,0%
Corrente	343.278	448.209	-23%
Existências	72.852	78.797	-7,5%
Clientes	211.992	222.487	-4,7%
Outros activos correntes	46.954	55.476	-15,4%
Caixa e equivalentes	11.480	91.449	-87,4%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social	150.000	150.000	
Nº. acções ordinárias	150.000.000	150.000.000	
Nº. acções de outras naturezas			
Acções Próprias			
Nº. acções com voto	150.000.000	150.000.000	
Nº. acções sem voto			
Capital próprio atribuível aos accionistas da sociedade	147.779	146.803	0,7%
Capital próprio atribuível a minoritários	1.029	1.318	-21,9%
PASSIVO			
Não corrente	284.009	254.757	11,5%
Empréstimos	105.999	80.292	32,0%
Responsabilidades com pensões	3.005	2.833	6,1%
Outros passivos não correntes	175.005	171.632	2,0%
Corrente	318.878	452.771	-29,6%
Empréstimos	204.524	326.525	-37,4%
Fornecedores	69.198	73.283	-5,6%
Outros passivos correntes	45.156	52.963	-14,7%
TOTAL DO ACTIVO	751.695	855.649	-12,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO *	148.808	148.121	0,5%
TOTAL DO PASSIVO	602.887	707.528	-14,8%

* Inclui interesses minoritários

Rubricas da Demonstração de Resultados (Valores em Milhares de Euros)	Consolidada		
	30-Set-08 IFRS	30-Set-07 IFRS	Var. (%)
Vendas e Prestações de Serviço	790.620	786.885	0,5%
Variação da produção			
Custo das vendas	-663.319	-660.243	0,5%
Resultados brutos	127.301	126.642	0,5%
Resultados operacionais	24.239	19.219	26,1%
Resultados Financeiros (líquidos)	-23.382	-26.661	-12,3%
Resultados Relativos a Empresas Associadas	-167	-49	240,8%
Resultados de Operações em Descontinuação		-882	
Resultados Correntes	691	-8.373	-108,3%
Resultados Extraordinários			
Imposto sobre o Rendimento ⁽²⁾	116	858	-86,5%
Interesses Minoritários	103	118	-12,7%
Resultado Líquido do Trimestre	472	-9.349	-105,0%
Resultado Líquido do Trimestre por acção	0,000003	-0,000343	-100,9%
Autofinanciamento ⁽³⁾	7.982	-6	

ss - sem significado

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º-A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de Imposto Sobre o Rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões